

Código Coleção: 0622L18601	Componente: Gênero: poema
-----------------------------------	----------------------------------

Bloco I

Descrição geral da Obra

O livro reúne um conjunto de poemas que tem como temática central a vida no campo. Neles, tem-se não apenas o universo rural em si mesmo, mas seus detalhes, suas sutilezas e minúcias, postos em relevo por meio da exploração de práticas, costumes, comportamentos e, mais do que isso, valores e modos de ser e falar. Os poemas se organizam em estruturas variáveis, tendo-se desde pequenos poemas de quatro versos, sonetos, e poemas mais longos. Tais textos são elaborados desde uma perspectiva memorialista, na qual a ideia de lembrança se faz viva pela tessitura entre sentimentos e emoções envolvidos, bem como de diálogos marcados pelo tom campesino.

Critérios da qualidade do texto verbal

1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica

Em relação à qualidade textual, pode-se dizer que a obra apresenta poemas que operam, em maior ou menor grau, com uma exploração da linguagem literária, considerando o investimento em marcas de um mundo, o rural, em seus hábitos, costumes, crenças e valores. Da forma como elaborados, tais poemas consolidam ou mesmo ampliam o repertório de formas literárias do leitor pretendido já que imersos na exploração poética de singularidades relativas à vida campesina. Exemplos disso podem ser vistos em:

Esbugalhando os olhos, Descobrimos a carapinha branca E se benzendo, Jurava o Teodoro (Com a mão em riba do Evangelho, Se quisessem) Que o noturno-fantasma Existia, sim senhor. Ninguém carecia rir, Pois era um crioulo sério, Que muito prezava a verdade. Existia porque vira, Com os olhos que Deus lhe dera, O medonho noturno. Foi numa noite De bonita lua cheia E o notitô chamava com seu canto As almas do outro mundo... (p. 88);
Por que, meus sabiás, não vindes mais, Tal como outrora, dar vida a estas frondes? Por que não mais trazeis a meus vergéis A alegria dos cantos que compundes?? (p. 107);

Uai, primeiro, foi o repentino da perda, Sem um triz de perrengue, Da Gabriela de meu eterno chorar... Depois o mal da bexiga, Depois a praga reumática, E esta medonha erisipela pispou No exato da derradeira vez Que o ente das profundas me viu. E é só mal, meu menino, Que nenhuma promessa, Que nenhum benzedor ou doutor É capaz de curar (p. 10).

Tem-se aqui poemas que se valem de uma estrutura métrica variável, bem como na disposição de rimas que fogem a formatos cruzados, emparelhados, interpolados e assim investem na linguagem do gênero. Além disso, os poemas fazem uso de distintas figuras de linguagem, como metáforas e metonímias: Para ti como se inclinam Os bambuais desta tarde. Como algo parecem Em seu sussurrar te pedir... Como lágrimas semelham As folhas que deles caem, Dos bambuais que aqui ficam, Ó rio meu que te vais (p. 23);

Sou como o rio que passa, Que conformado se vai. Das pedras que me machucam Às vezes faço cantiga Que às vezes outros distrai (p. 31);
Gostava de ver O Chico Candinho Animando as fogueiras Com sua viola, Com seus repentes. Deixa o sereno cair, Deixa cair a geada, Que tenho cá o quentão, Meu bem que dança contigo E a fogueira ateada. Deixa também o orvalho, Deixa cair, sim senhor. O orvalho, meu bem, faz florir Faz florir mais bonitas As rosas de nosso amor (p. 39);

O conterrâneo, desarrumado, Pediu à autoridade um tempo Para se vestir devidamente (p. 53);
Maritacas que chegas Tão bulhentas, pressurosas, Sois acaso portadoras De notícias venturosas (p. 58);
Ao passado se rendeu A minha triste cidade. Hoje fala, hoje se expressa No idioma só da saudade (p. 65);
É só dessa cor Que agora se veste Minha alma sofrida (p. 49).

Merece destaque o modo como, neles, são trazidos diálogos que visam reproduzir um modo específico de fala, tido como típico do inverso rural, em sua singularidade:

E respondeu: 'As coisas, seu doutor, não vão bem, Porque no mundo de hoje Muito se toma em vão O nome de Deus Nosso Senhor. Não era, desta feita (p. 54);

Ocês se esqueceu Que sou letreado Que é só de vermeio Que apreçoio escrever...(p. 61);

Ah, como o meu berrante Fazia estremecer os chapadões daquelas longuras Com a alegria da minha chegada E com a tristeza da minha partida (p. 81).

Critérios de avaliação do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica

1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
Não se aplica	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Em relação ao tratamento do tema, a obra parece oscilar na forma como escolhe efetivar a narrativa das cidades de menor porte. Se, de um lado, ganha ênfase um aspecto mais bucólico e lírico, também pode ser dito que ele recuperado por meio de uma abordagem nostálgica, que repete fórmulas mais convencionais, nas quais alguns binômios relativos a esse universo ganham lugar. Assim, primeiramente, é preciso considerar que, por exemplo, ao trazer diálogos que visam reproduzir um modo específico de fala, tido como típico do universo rural, em suas singularidades, dá-se relevo a uma perspectiva da não exclusão ou mesmo de isenção de um preconceito ainda visível com determinadas práticas orais, que, numa análise mais limitada, restringe-se a tratá-las como inadequadas ou incorretas. Isso permite que o professor possa, antes, fazer desse tipo de linguagem oral tema de debate em sala de aula, de maneira a permitir a confrontação das visões de mundo dos alunos, bem como permitir também a organização de discussão acerca da temática da diferença. No entanto, pode-se dizer que a própria apresentação da vida campesina, o texto opera, em grande medida, por meio de uma lógica pautada por binômios, por uma lógica polarizada, que acaba por conferir uma marca de menor potência aos poemas. Um exemplo disso é, justamente, o binômio entre urbano e rural, cabendo a este último as marcas de um mundo puro, tranquilo, de valores morais sólidos (em oposição ao primeiro, prenhe de valores corrompidos). Exemplos podem ser vistos em: Como é bom estar aqui Em meu bucólico recanto. Ver como aqui Nada se move e agita Pela ambição do dinheiro, De posições, De prestígio. Ver como aqui Temos uma amiga, Uma amiga que nos consola De tantos desencantos E que se chama Natureza (p. 33); E nobre, magnânima, sublime, A nossa árvore como nos redime Dos pecados da usura e da ambição (p. 35); Como se desdobra aqui A natureza amiga Para bem recepcionar A alma tão machucada Pelo inglório cotidiano da Capital. Além da noite de bom sono (p. 69); Mas, sorrateiros, não sereis sempre, E um dia vamos vos descobrir, Um dia vamos vos punir Pelo mal que tendes feito ao Brasil, Ó miseráveis parasitas da corrupção! (p. 18); Ao passado se rendeu A minha triste cidade. Hoje fala, hoje se expressa No idioma só da saudade (p. 65); O que mais tenho pedido Nesta vida de tormentos É que Deus me livre e guarde Dos vizinhos barulhentos. (Fazendo coro com o desejo de muitos) (p. 105). Outro binômio diz respeito à posição entre mundo adulto e mundo infantil - sendo a infância situada como ingênua, livre de tensionamentos e de conflitos e a velhice como um lugar não imediatamente desejável: A vida um dia nos deu A infância, a mocidade. Mas um dia a vida as levou, Deixando conosco a velhice, Uma troca de toda a maldade (p. 26); Outra carga, porém, deram-te os anos Com seus decretos duros, inumanos, Que tudo modificam sem piedade. É com ela que lá vens, ó meu carreiro, Nesta viagem sem fim, sem paradeiro, Trazendo, sim, a carga da saudade (p. 29); Sou como o rio que passa, Que conformado se vai. Das pedras que me machucam Às vezes faço cantiga Que às vezes outros distrai (p. 31); Como se curava o coração Dos machucados do mundo Quando voltava para casa E era estreitado Pelo calor dos braços De papai e de mamãe! (p. 32); Insônia que não me larga, A remoer noite a dentro Os problemas da vida. Insônia e problemas Que não os tinha quando, Nas noites de nossa casa, Rangia aquela rede Com as cantigas de mamãe... (p. 47).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra não contém prefácio e/ou apresentação que a contextualize brevemente ou a seu autor. O projeto gráfico-editorial é simples, com boa diagramação, fontes e espaçamento entre linhas adequados ao público-alvo, sendo legíveis, portanto, o que favorece a leitura. O título de cada poema possui uma fonte maior e distinta dos versos, conforme exemplos nas páginas 137, 138 e 139. A capa, formada por uma janela de onde se vê, em meio a árvores, um trem antigo e uma igreja, contribui para a mobilização do interlocutor à leitura. No entanto, não há disponível no arquivo a contracapa.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não
A obra é literária uma vez que os poemas são fruto de um trabalho de linguagem essencialmente poética com temas em torno de fatos comuns que envolvem a vida no campo. Não se caracteriza, por exemplo, como obra didática. O texto apresenta qualidade estética e literária, contribuindo, assim, para a formação do leitor. Os poemas do livro, rimados ou não (a maioria), são ricos em figuras de linguagem, além de permitir leituras distintas. Com exemplos, cita-se o poema Como o rio: Sou como o rio que passa, / Que conformado se vai. / Das pedras que me machucam / Às vezes faço cantiga / Que às vezes outros distrai. (p.31). Importante destacar que a obra está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão e de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. Além disso, apresenta correspondência com a categoria e com o gênero literário declarado no ato da inscrição: poema, mas não há correspondência com o tema declarado: Cidadania. O fato de trazer elementos do campo e de sujeitos que nele habitam não enquadra a obra nessa categoria. Os temas refletem sobre vários aspectos como, por exemplo, o amor dos pais (p.32), ingratidão (p.37) e saudade (p.38). Por fim, ressalta-se, ainda, que a obra não apresenta prefácio e/ou apresentação que a contextualize brevemente e a seu autor.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não se aplica	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica	

Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
Recomenda-se reprovação da obra Meu Vilarejo e outros Poemas, de autoria de José Campos de Freitas, uma vez que ela não atende a todos os critérios eliminatórios propostos no Edital do PNLD-2018. A obra não apresenta prefácio e/ou apresentação que a contextualize brevemente e a seu autor. Também não há correspondência com o tema declarado no ato de inscrição: Cidadania. O fato de trazer elementos do campo e de sujeitos que nele habitam não se enquadra nesta categoria. Os temas refletem sobre vários aspectos como, por exemplo, o amor dos pais (p.32), a ingratidão (p.37) e a saudade (p.38). A obra apresenta a vida campesina por meio de uma lógica pautada por binômios, polarizada, que acaba por conferir uma marca de menor potência ao texto - de um lado, o binômio entre urbano e rural, cabendo a este último as marcas de um mundo puro, tranquilo, de valores morais sólidos (em oposição ao primeiro, prenhe de valores corrompidos); de outro, outro binômio diz respeito à posição entre mundo adulto e mundo infantil - sendo a infância situada como ingênua, livre de tensionamentos e de conflitos e a velhice como um lugar não imediatamente desejável.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não se aplica	

Assinado eletronicamente por ANDERSON CARNIN , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 16/08/2018 16:00
